

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica Integrada de Santa Cruz da Trapa
Circulo: Viseu
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Dado que é sobretudo na adolescência e juventude que se enraízam hábitos que nos acompanham para o resto da vida e que os jovens passam um significativo número de horas na escola, esta deve assumir plenamente o seu papel no desenvolvimento harmonioso dos alunos, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis e bem informados a todos os níveis, incluindo no âmbito da sexualidade.

A criação de um Gabinete de Informação e Apoio permitirá aos alunos exporem, de forma mais recatada e confidencial, todo o tipo de questões/dúvidas ligadas à sexualidade. Esta medida parece-nos especialmente importante, uma vez que, mesmo que existisse uma disciplina de Educação Sexual, nem sempre os alunos se sentem, em contexto de sala de aula, suficientemente à-vontade para colocarem questões ligadas à sexualidade e/ou para exporem situações de índole mais pessoal. Por outro lado, os programas das disciplinas nem sempre deixam margem de manobra para a abordagem de algumas questões do interesse dos alunos. Finalmente, a existência deste Gabinete poderia permitir detectar e encaminhar casos para os quais a Escola não consiga, por si só, dar resposta e que requeiram a intervenção mais aprofundada de profissionais de saúde.

A gravidez na adolescência e as doenças sexualmente transmissíveis (DST's) são assuntos de que ouvimos falar cada vez mais no dia-a-dia. Muitos de nós até conhecemos pessoalmente alguém que já foi vítima destes problemas. A este respeito, surgem-nos algumas inquietações e interrogações: “Como é isto possível com tanta informação que existe actualmente?! Estará essa informação a ser divulgada da forma mais correcta? Chegará essa informação aos mais jovens?”.

Os pais têm “medo” de falar com os filhos sobre temáticas ligadas à sexualidade e os

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

professores ficam “incomodados” com as perguntas dos alunos e não chamam as coisas pelos nomes (usam uma linguagem demasiado técnica e que os alunos nem sempre percebem). Logo, os jovens sentem necessidade de recolher informação de outras formas, que nem sempre são as mais correctas. Devido à sua ingenuidade e falta de informação/formação, os jovens deixam-se, muitas vezes, levar por conversas mais ou menos fantasiosas... E qual é o resultado? Gravidez indesejada, DST’s, ... É por isso que defendemos a ideia de existir, em todas as escolas, a disciplina de Educação Sexual, por forma a proporcionar aos jovens informação que lhes permita viver a sua sexualidade de forma plena e saudável. Nessas aulas, para além do acesso à informação, os alunos poderiam contactar com casos verídicos de pessoas que foram “vítimas” da falta de informação/formação/orientação.

De um modo geral, os pais não falam com os filhos sobre sexualidade, ora porque têm “medo”, ora porque acham que os estes ainda são demasiado novos (mesmo que já tenham 16 anos!) para falarem sobre esse assunto. Na maioria das famílias, falar de sexualidade com os filhos é assunto tabu!

A sexualidade é uma das áreas em que os pais deveriam dar o seu contributo para a educação/formação dos filhos. Por isso, consideramos importante a realização de Acções de Formação, especialmente vocacionadas para Pais e Encarregados de Educação, que, por forma a facilitar o acesso de todos, deveriam ser realizadas ao nível das freguesias.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Obrigatoriedade de se criar, em todas as escolas, um Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno, devidamente dotado de meios materiais e humanos (equipa multidisciplinar: enfermeiro, psicólogo, professor, ...) e com um horário semanal abrangente, por forma a poder esclarecer todas as dúvidas relacionadas com a Saúde em geral e com a Sexualidade em particular. À equipa multidisciplinar supracitada incumbiria, para além da gestão do Gabinete,

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

a responsabilidade de dar resposta a todas as questões pertinentes colocadas pelos alunos, sob garantia de anonimato, relacionadas com a vivência da sexualidade; as questões poderiam ser colocadas numa caixa a criar para o efeito e também através de uma área específica a criar na página/site da escola, sendo as respostas afixadas em suporte escrito junto à caixa e publicadas no site da escola.

2. Implementar, em todas as escolas, a partir do 2.º Ciclo do Ensino Básico, uma disciplina obrigatória de Educação Sexual. Esta disciplina teria, como qualquer outra, uma determinada carga horária semanal, sendo que, contudo, a sua implementação não deveria acarretar um aumento da carga lectiva semanal total dos alunos.

3. Organizar Acções de Formação, especialmente vocacionadas para Pais e Encarregados de Educação, abordando especificamente a seguinte temática: “Como falar com os filhos sobre sexualidade?”.